

Fevereiro 2024

INFORMATIVO DA Esperança



EM DESTAQUE

A comunidade terapêutica
Fazenda da Esperança como
instrumento de transformação social

GEV

A presença do carisma
da Esperança na sociedade

FAMÍLIA DA ESPERANÇA

Luci Rosendo e a atitude corajosa
de abraçar uma causa





INFORMATIVO DA Esperança

Diretor editorial:

Klaus Rautenberg

Jornalismo:

Ana Maria Reis

Apoio:

Índira Brito

Revisão:

Evandro Moreira

Coordenação Marketing:

Anderson Nascimento

Direção de arte:

Adriana Martins

Diagramação:

Beatriz Estevam e Adriana Martins

Propaganda:




Gabriela Oliveira

Fotos:Arquivo Fazenda da Esperança e
Senado Federal do Brasil**Impressão:**

PIFFER PRINT/ GEL SET Gráfica Ltda

Logística:

LDC Digital

Atendimento: (12) 3128 8900 0800 591-1100 embaixadores@fazenda.org.br**Site:**portalfazenda.org**Tiragem:**

16.500



EDITORIAL

“Na verdade, todas as pessoas são interdependentes, todos nós precisamos uns dos outros.”

Philippe Pozzo di Borgo

A presença da dependência de drogas é um desafio global. No Brasil, uma resposta eficaz a esse complexo problema foi desenvolvida ao longo da história – o surgimento das comunidades terapêuticas. Esses centros, incluindo a “Fazenda da Esperança”, passaram por uma evolução impressionante e desempenham um papel crucial na luta contra a dependência de drogas.

A história das comunidades terapêuticas remonta à década de 1980, quando surgiram várias iniciativas baseadas no princípio da comunidade e da reabilitação. A Fazenda da Esperança é exemplo do sucesso.

A importância e a necessidade de tais instalações para a sociedade e a política decorrem de sua abordagem holística. A dependência de drogas não é apenas um problema individual, mas tem efeitos de longo alcance nas famílias. As comunidades terapêuticas não só oferecem um espaço para a reabilitação física, mas também para a restauração de vínculos sociais.

Os contra-argumentos geralmente se concentram no custo e na comprovação da eficácia. É inegável que essas instalações exigem recursos. Entretanto, vários estudos e experiências mostram que os custos sociais e econômicos de longo prazo da dependência de drogas negligenciada são muito maiores. Investir em medidas preventivas e de reabilitação demonstra ser uma abordagem sustentável.

As estatísticas sustentam a eficácia das comunidades terapêuticas. As taxas de abstinência de longo prazo e a reintegração bem-sucedida de pessoas na sociedade são fatos documentados. A responsabilidade individual é fortalecida e a probabilidade de recaída é significativamente reduzida.

As comunidades terapêuticas do Brasil não são nichos isolados, mas atores integrais no tecido social. Seu trabalho não apenas merece reconhecimento, mas também requer maior apoio político e social. Somente por meio de esforços conjuntos poderemos alcançar mudanças sustentáveis na luta contra a dependência e, assim, contribuir para uma sociedade mais saudável e estável.

Com isso em mente, desejo a todos uma boa leitura.

Klaus Rautenberg ■

A comunidade terapêutica Fazenda da Esperança como instrumento de transformação social

Com mais de 170 Fazendas da Esperança espalhadas pelo mundo, em 26 países, a maior comunidade terapêutica da América Latina existe há 40 anos por um motivo: sua metodologia funciona. Isso é o que prova a vida nova experimentada por 80 mil acolhidos que passaram pelas diferentes unidades e aprenderam que o amor e a vivência do Evangelho são capazes de transformar.

Desde 2001, houve o reconhecimento legal das comunidades terapêuticas nos três poderes: Executivo, Judiciário e Legislativo. O Brasil possui, ao todo, três mil unidades regulamentadas. Cabe ressaltar que comunidades terapêuticas são instituições privadas sem fins lucrativos que prestam serviço de acolhimento residencial de caráter transitório com adesão e permanência voluntárias.

Frei Hans, fundador da Fazenda da Esperança – instituição que é referência mundial – reforça que não importa se os acolhidos são católicos, ateus ou espíritas. Todos fomos feitos da imagem e semelhança de Deus, que colocou em cada um a capacidade de amar.

“Mesmo que a ciência, em todos os níveis, principalmente na medicina, aprova o quanto faz bem se a pessoa tem espiritualidade, pois ajuda na recuperação, ainda assim somos atacados”, destaca o fundador ao comentar sobre a eficácia da metodologia fundamentada no tripé: trabalho, convivência e espiritualidade.

Descriminalização das drogas

O debate sobre a descriminalização das drogas para consumo pessoal no Brasil reacendeu a discussão sobre as comunidades terapêuticas em funcionamento no país. O julgamento do caso será retomado no Supremo Tribunal Federal (STF), previsto para este mês de fevereiro. Para o advogado Adalberto Calmon, vice-presidente da Confederação Nacional das Comunidades Terapêuticas (Confenact), os ataques ao segmento são orquestrados por um grupo ideológico específico.

“Um grupo pequeno tenta danificar a imagem das comunidades terapêuticas. Não devemos adotar viés político”, diz o advogado.

Estruturada e reconhecida, a Fazenda da Esperança continuará seu trabalho para salvar vidas e recuperar jovens.

“Temos comunidades terapêuticas sérias. Somente no Brasil, são 105 unidades. Tudo isso demonstra que, nem sempre, o que é mostrado em grandes veículos de comunicação é verdade”, finaliza Adalberto Calmon. ■



Família da Esperança 25 anos:

Luci Rosendo e a atitude corajosa de abraçar uma causa que também é feminina

Ao longo destes 25 anos de Família da Esperança, a alma que torna viva a nossa comunidade terapêutica e os demais projetos sociais, são muitos benfeitores e pessoas que voluntariamente decidiram se doar em prol desta obra tão grandiosa e com uma missão linda que é a Fazenda da Esperança. Entre aqueles que transformaram a própria vida em uma missão solidária está Luci, como é carinhosamente chamada a nossa fundadora Lucilene Rosendo, tia de Nelson Giovanelli e filha mais nova de uma família com 29 irmãos, natural de Lagarto (SE).

Com uma voz doce e jeito acolhedor, Luci é propagadora do Carisma da Esperança. Desde quando conheceu o Movimento dos Focolares, aos 19 anos, acatou a proposta de viver o Evangelho de maneira concreta e deixou tudo por Deus, tudo pelo singelo carisma que surgiu a partir de São Francisco e de Chiara Lubich. Ao longo da trajetória de duas décadas e meia da Família da Esperança, o sim de Luci mudou a vida de milhares de jovens,

especialmente mulheres, que aguardavam pela atitude corajosa e uma voz feminina para abrir as portas das Fazendas Femininas e ecoar a vozes silenciadas e marginalizadas.

“Ainda que tudo parecesse estar bem na minha vida, sentia uma inquietação interna. Algo me faltava. Concluí que isso tinha a ver com o fato de amar mais minha família, meu noivo e meus projetos do que a Deus. Então, disse a Jesus: ‘Quero fazer a experiência de colocá-Lo em primeiro lugar na minha vida! Peça que me mostre como e onde’”, disse Luci. E foi dessa maneira que nossa fundadora optou por dizer sim à esta obra.

Luci, que completa mais um aniversário neste mês, é um exemplo claro de que é possível e vale a pena “deixar o amor pelo Amor”, como lhe aconselhou Nelson no início de suas descobertas vocacionais. A Família da Esperança só ganhou a proporção mundial atual graças à dedicação individual e coletiva dos seus membros, que encorajam os novos propagadores deste carisma a continuarem a missão. ■



Escola de Comunhão 2024 tem início

Começo de ano é tempo de iniciar a formação de novas lideranças para as nossas comunidades terapêuticas. Neste mês, vamos acolher os membros da Escola de Comunhão 2024, tanto a realidade masculina quanto a feminina. Homens e mulheres dispostos a aprofundarem os conhecimentos técnicos e a viverem uma experiência junto aos fundadores devem chegar a Guaratinguetá provenientes das diversas regiões do Brasil e do mundo. Ao final do ano, serão enviados em missão para as Fazendas.



Não perca os lançamentos da Editora Fazenda da Esperança

Cumprindo a missão de produzir conteúdo de formação e levar o nosso carisma para a sociedade, a Editora Fazenda da Esperança convida todos a acompanharem os lançamentos das obras publicadas recentemente: “Matteo: aconteça o que acontecer, EU SEMPRE estou contigo!”, do autor Raúl Eguía Recuero, e “Busque Deus - Encontre Deus: em você, em mim, entre nós”, de Martin Genter. Ao longo dos anos, a Editora se consolida como um meio de comunicação que apresenta a vida da comunidade para o mundo. Acesse o QR Code, confira a variedade de trabalhos desenvolvidos e obras publicadas.
www.portalfazenda.org/editora



Não perca as videoconferências mensais

A Fazenda da Esperança já marcou as datas das videoconferências mensais para o ano de 2024. Tradicionalmente realizada na última sexta-feira de cada mês, os encontros presenciais e virtuais com todas as comunidades do mundo podem ser acompanhados pelas redes sociais da Fazenda, principalmente pelo YouTube e por meio da plataforma Zoom com interações instantâneas. Fique atento e participe conosco!



Incentivo ao esporte na Fazenda de Santa Branca

A Fazenda da Esperança de Santa Branca (SP) realizou a cerimônia de entrega de faixa do Judô para cinco acolhidos. Além do incentivo à prática de esportes, a modalidade também favorece o autocontrole emocional, melhorando significativamente o relacionamento, o que dá mais equilíbrio e sentido à caminhada dos acolhidos. A prática do esporte está atraindo jovens com a ajuda dos Senseis Marinho e André e a colaboração do GEV.



Fazenda inaugura unidade feminina do Focolare

A Fazenda da Esperança inaugurou a primeira unidade feminina do Movimento dos Focolares dentro da nossa comunidade terapêutica. A entrega foi marcada por uma linda celebração na capela da Imaculada Conceição, na Fazenda Mãe da Esperança, em Guaratinguetá (SP), com a participação dos representantes do Movimento. O Focolare masculino completa três anos em 2024. Como dizia a fundadora do Movimento, Chiara Lubich: “Uma nova casa, uma nova vida”. ■



GEV: a presença do carisma da Esperança na sociedade

por Indira Brito

O Grupo Esperança Viva é uma extensão da Fazenda da Esperança, onde se vive a essência da Fazenda fora da estrutura, ou seja, no meio da sociedade. Quando pensamos nessa dinâmica, devemos entender que o que faz inúmeras pessoas serem provocadas a mudarem seus caminhos é o estilo de vida, que também acontece nos GEV's, mesmo estando fora da estrutura, no meio do mundo.

Como se trata de um carisma, ao longo dos anos foi se entendendo que não era algo exclusivo para os ex-acolhidos que concluíam o ano de recuperação nas Fazendas da Esperança, mas para todos que se aproximavam do GEV e, assim, os familiares aderiram

muito bem à proposta do Grupo e começaram a participar de forma assídua, sendo uma base importante para os familiares.

O GEV é a Fazenda da Esperança para os familiares, dando o suporte, encaminhando os jovens para fazer o processo de recuperação na comunidade e se envolvendo nas ações sociais nas unidades.

“É possível perceber o envolvimento das famílias nos encontros, participando do GEV com alegria, maturidade e serenidade. Isso é fruto de terem encontrado no GEV a presença do carisma da Esperança”, ressalta Mauricio Bovo, responsável geral dos GEV.

As ações dos GEV's quebram as barreiras dos muros das salas, onde acontecem os encontros semanalmente. Ações como prevenção nas escolas e empresas e entregas de marmitas para os irmãos em situação de rua também são formas de apresentar o carisma da Esperança, fazendo esse convite para viver um novo estilo de vida. ■



A VOZ DO EMBAIXADOR



A Embaixadora da Esperança Maria Alice Ribeiro é natural de Pelotas (RS). Aos 80 anos, Maria demonstra gratidão ao colaborar com a manutenção da Fazenda da Esperança em prol da recuperação de milhares de jovens, bem como dos demais projetos da obra social.

“Sou muito grata por fazer parte dos Embaixadores da Fazenda da Esperança. Sou muito feliz por poder colaborar com a recuperação de várias pessoas que estão muito necessitadas. Que outras pessoas também façam parte desta Família. É motivo de grande satisfação poder dar amor para pessoas em situação de degradação. Deus abençoe sempre todos participantes desse projeto tão especial”.

Seja um Embaixador da Esperança e nos ajude a proporcionar vida nova a mais homens e mulheres!

Para incentivar e valorizar o esporte, corrida de rua da Fazenda da Esperança retorna este ano

O esporte é um poderoso instrumento de transformação social e também de recuperação. Não é à toa que a prática de atividade física nas comunidades terapêuticas é quase sagrada, um momento precioso e muito aguardado todos os dias pelos acolhidos. Buscando incentivar essa prática e exaltar os que, com a ajuda dela, se descobriram em um novo estilo de vida, a Fazenda da Esperança dará continuidade, neste ano, ao projeto “Corrida da Esperança”, uma corrida de rua que teve a sua primeira edição concluída com sucesso em 2023, com a participação de cerca de 500 atletas amadores e profissionais, em Guaratinguetá (SP).

Nada mais apropriado do que tratar deste projeto no mês em que se comemora o Dia do Esportista, uma data para valorizar quem vive do esporte profissional ou o coloca como prioridade em meio às atividades do dia a dia. Apesar de a primeira edição oficial realizada pela Obra Social Nossa Senhora da Glória ter sido executada em 2023, o sonho de ter corredores vestindo a camisa da Fazenda da Esperança teve início em São Miguel Arcanjo. Pioneira, a Corrida da Fazenda da Esperança foi realizada na cidade paulista nos anos de 2022 e 2023, com o objetivo de arrecadar fundos para a manutenção da comunidade daquele município e atrair voluntários para a unidade, bem como divulgar e promover a obra social.

Na edição de Guaratinguetá, a comunidade local participou ativamente do evento, que teve grande estrutura para acolher bem o público. Corredores de outras cidades da região do Vale do Paraíba, inclusive de outros Estados, foram à cidade berço da Fazenda da Esperança e demonstraram apoio irrestrito ao projeto esportivo, que terá continuidade, conforme já sugerido pelo próprio fundador Frei Hans Stapel.

Em meio à multidão azul e verde, alguns rostos se destacavam com olhares contentes e curiosos pela experiência. Eram os acolhidos e acolhidas das comunidades locais que foram convidados a representarem suas unidades. A dedicação foi tanta que, entre os corredores da Fazenda São Libório, por exemplo, há quem subiu no pódio e marcou, para sempre, a primeira de tantas edições da Corrida da Esperança que serão realizadas. No ano passado, comemoramos os 40 anos da Fazenda e, a partir de agora, não deixaremos de celebrar e desejar vida longa à nossa obra. ■



PARTILHE

e Compartilhe

Júlio Conceição concluiu seu ano de recuperação há quase 19 anos na unidade de Toledo (PR) e, desde então, trilhou um caminho de superação e transformação. Hoje, ele atua como terapeuta, mentor e estudante de psicologia, ajudando famílias e dependentes químicos como um facilitador. Júlio destaca que aprendeu que o controle está dentro de si, na espiritualidade, na alimentação do corpo e da mente.

“Meu passado de 16 anos nas drogas foi marcado por desafios e lutas contra a dependência química e não ditou meu futuro, mas tornou-se o combustível para minha busca por uma vida em sobriedade. Em minha jornada, sou mais do que um ex usuário, sou um exemplo de que é possível não apenas parar de usar drogas, mas mudar um estilo de vida e, assim, ajudar outros a encontrarem seu caminho”, disse Júlio.



Acesse o código e assista ao depoimento completo. Compartilhe seu testemunho conosco: embaixadores@fazenda.org.br

Prepare-se para a quaresma

No terço de nó, cada conta é um sussurro emocionante de esperança, um abraço silencioso entre a alma e o divino.



Terço Soneca de N. Sra. Aparecida- Preto e Branco
produto exclusivo, produzido à mão. Edição limitada

Terço Soneca de N. Sra. Aparecida- Madeira
produto exclusivo, produzido à mão. Edição limitada



Acesse a loja virtual
daesperanca.com.br
ou ☎ (12)3128-8900



Frete Grátis durante
o mês de Fevereiro